

Comparettia Poepp. & Endl.

Thiago Faria dos Santos

Universidade Estadual de Campinas; thiaguerafaria@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Comparettia*, *Comparettia barkeri*.

COMO CITAR

Tem como sinônimo

basiônimo *Chaenanthus* Lindl.

homotípico *Diadenium* Poepp. & Endl.

homotípico *Neokoehleria* Schltr.

homotípico *Scelochiloides* Dodson & M.W.Chase

homotípico *Scelochilopsis* Dodson & M.W.Chase

homotípico *Scelochilus* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Plantas epífitas, crescimento simpodial, cespitosas. *Pseudobulbo* oblongo, ovado. *Folhas* (1-4), planas, conduplicadas, oblongas, oblongo-lanceoladas, muitas vezes avermelhadas. *Inflorescências* (1-2). *Flores* (5-25) de cores variadas. *Sépala dorsal e Pétalas* livres, de formato variado; as laterais conadas, originando o nectário. *Labelo* trilobado ou tetralobado, de âmbito obovado; lobos laterais basais e apicais; lobo mediano com pequena calosidade longitudinal. *Coluna* com (1-2) estruturas alongadas e secretoras de néctar, localizadas na base, internas inseridas no nectário. *Políneas* 2.

COMENTÁRIO

Comparettia (Epidendroideae, Cymbidieae, Oncidiinae (Chase et al. 2015)) trata-se de gênero neotropical com cerca de 60 espécies distribuídas ao norte nas Américas nas ilhas do caribe e México, e ao sul no Brasil, Bolívia e Peru (Pridgeon et al. 2009). Stern e Carlswald (2006) estudaram a anatomia do gênero, apontando as seguintes características. 1) Nas folhas: cutículas lisas, estômatos inconspícuos, hipoderme uniseriada, mesofilo homogêneo com uma fileira de feixes vasculares colaterais. 2) Nas raízes: velames com 4 camadas, tilossomos ausentes, células da exoderme estreitas, córtex com 3-5 camadas celulares, com células para armazenamento de água nas camadas mais internas.

Na filogenia da subtribo, *Comparettia* se encontra como membro de um grupo de epífitas chamado de “Clado *Rodriguezia*”.

Ainda não se tem muito clara a distinção entre *Comparettia* e *Scelochilus*, havendo algumas espécies que compartilham diversas características morfológicas, podendo ser encaixadas em ambos os gêneros (Pridgeon et al. 2009).

Quanto à polinização no gênero, estudos demonstraram que é realizada por beija-flores do gênero *Amazalia* em *Comparettia falcata* (Rodríguez-Robles et al. 1992) e por borboletas *Heliconius* em *Comparettia coccinea* (Pansarin et al. 2015).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores vermelhas, labelo com lobos apicais bem desenvolvidos.....*C. coccinea*
1`. Flores branca-rosadas, labelo sem lobos apicais*C. barkeri*

BIBLIOGRAFIA

- Chase, M. W., Cameron, K. M., Freudenstein, J. V., Pridgeon, A. M., Salazar, G., Berg, C., & Schuiteman, A. 2015. An updated classification of Orchidaceae. *Botanical journal of the Linnean Society*, 177(2), 151-174. Dressler, R. L. 1983.
- Pansarin, E. R., Pansarin, L. M., & Alves-dos-Santos, I. (2015). Floral features, pollination biology, and breeding system of *Comparettia coccinea* (Orchidaceae: Oncidiinae). *Flora-Morphology, Distribution, Functional Ecology of Plants*, 217, 57-63.
- Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.W. & Rasmussen, F.N. 2009. *Genera Orchidacearum*, v.4: Epidendroideae (Part 1). Oxford University Press, Oxford.
- Rodríguez#Robles, J. A., Meléndez, E. J., & Ackerman, J. D. (1992). Effects of display size, flowering phenology, and nectar availability on effective visitation frequency in *Comparettia falcata* (Orchidaceae). *American Journal of Botany*, 79(9), 1009-1017.
- Stern, W. L., & Carlswald, B. S. (2006). Comparative vegetative anatomy and systematics of the Oncidiinae (Maxillarieae, Orchidaceae). *Botanical Journal of the Linnean Society*, 152(1), 91-107.

Comparettia barkeri (Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams

Tem como sinônimo

basiônimo *Chaenanthus barkeri* Lindl.

homotípico *Chaenanthus parkeri* Kuntze

homotípico *Diadenium barkeri* (Lindl.) Benth. & Hook.

DESCRIÇÃO

Planta epífita, cespitosa. Pseudobulbo oblongo, ovado. Folhas (1-2), planas, oblongas a oblongo-lanceoladas, avermelhadas. Inflorescências (1-2), congestas. Flores brancas rosadas, com manchas rosa. Sépala dorsal oblonga, ápice obtuso; as laterais maiores e semelhantes a dorsal. Pétalas elípticas a elíptico-lanceoladas, ápice obtuso a levemente agudo. Labelo trilobado, de âmbito obovado; lobos laterais basais e inconspícuos; lobo mediano com pequena calosidade longitudinal. Coluna com 1 estrutura alongada e secretora de néctar, localizada na base, interna ao nectário.

COMENTÁRIO

Foi descrita originalmente como *Chaenanthus barkeri* por Lindley em 1838. Posteriormente, foi alterada para *Comparettia* por M.W. Chase & N.H. Williams em 2008.

A espécie pode ser reconhecida pelas flores brancas rosadas, e labelo com ausência de lobos apicais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Grogan, J, 357, IAN,  (IAN172182), Pará

Engels, M.E., 4073, MBM (MBM403772), Mato Grosso